

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas

Class.: Política Indig. Oficial

Data: 10 de fevereiro de 1981

Pg.: 463

Salvação do índio

O relevo conferido aos temas ecológicos nos últimos anos serviu para conscientizar as populações urbanas do Brasil, não apenas sobre o problema da poluição atmosférica, que lentamente vai contaminando-as, como também a respeito do drama indígena. Nunca se falou tanto no País sobre a questão dos índios, mas pode-se dizer que o sistema governamental demonstrou mais sensibilidade para com a poluição dos grandes centros do que relativamente à situação dos autóctones remanescentes. Mecanismos foram criados para a implantação de um processo de controle do meioambiente urbano e muitas indústrias encontram-se em fase de adoção de sofisticados equipamentos que vão permitir a eliminação de afluentes ainda lançados à atmosfera, sem que o governo pensasse em outra coisa que não a arrancada do que vê como sendo o desenvolvimento nacional. Existem organismos federais, estaduais e municipais destinados ao controle ambiental, enquanto medidas preventivas passam a ser oficialmente exigidas.

No que concerne à população indígena, impõe-se reconhecer que o governo ainda não promoveu as medidas necessárias objetivando a dar-lhe tudo aquilo que determinará sua valorização no "habitat" natural em que se encontra. Não lhe assegurou, até hoje, de modo definitivo, o direito à terra,

que é permanentemente invadida e saqueada, nem obteve, dentro do organismo oficial dedicado aos índios o estabelecimento de uma política viável, dinâmica e coerente a fim de salvar esse verdadeiro patrimônio sócio-cultural da Nação. Não se trata de colocar os índios dentro de uma redoma burocrática, de modo a afastá-los de qualquer contato com os demais segmentos da sociedade brasileira e um processo civilizatório conflitante. Deve-se, ao contrário, proporcionar ao índio reais condições de vida.

Ainda agora, deliberaram impedir que elementos oriundos de tribos do Centro-Oeste estudassem em Brasília. O caso terminou com a interferência direta do ministro do Interior, que se impressionou com o noticiário a respeito da providência descabida. Não se sabe porque os índios deveriam abandonar a escola. A única justificativa aceitável seria o fato de que, cursando um estabelecimento de ensino incrustrado na chamada civilização, eles se escandalizariam com a visão que o País tem da cultura indígena. É preciso que a atitude do ministro Mário Andreazza sensibilize-o agora para a inadiável necessidade de uma reformulação em profundidade do enfoque da questão indígena, com vistas a finalmente ser adotado pelo governo federal um programa consequente no trato com os índios brasileiros.